



**ESPECIAL GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE**

# EXAME



EDIÇÃO QUINZENAL  
Luzipol - Luzipol - Luzipol - ANO 53 - Nº 21  
R\$ 22,00  
ISSN 977-010228800-2 0.119.7  
9 770102 288002

## A ECONOMIA DO FUTURO

Em todo o planeta, a corrida para desenvolver uma economia de baixo carbono já começou — e o agronegócio, a biotecnologia e as energias renováveis são peças-chave. O Brasil tem uma oportunidade única de virar líder mundial dessa nova bioeconomia

## O valor da informação automatizada e de qualidade

NA COMERCIALIZADORA DE GRÃOS AMAGGI, UMA PLATAFORMA DE DADOS GEOESPACIAIS AUXILIA A GESTÃO DE CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS NA CADEIA DE FORNECEDORES **JUDITH MOTA**

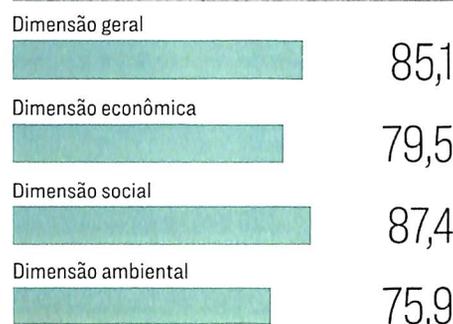
**Á**REAS EMBARGADAS PELO IBAMA EM DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS, áreas no bioma Amazônia compreendidas pela moratória da soja, terras indígenas, unidades de conservação, produtores e empresas que figuram na lista suja de trabalho escravo... A lista de restrições socioambientais que a Amaggi precisa levar em conta na hora de definir de quem e onde comprar grãos é longa — dificultando a tarefa de assegurar seu cumprimento em toda a cadeia de fornecedores, que chega a envolver 4000 produtores anualmente. Com a ajuda da tecnologia, porém, a empresa tem conseguido simplificar e automatizar alguns processos.

Todos os mapas oficiais que indicam as restrições estão reunidos em uma plataforma de dados geoespaciais. A ferramenta, chamada Originar (Originação Amaggi Responsável), foi criada pela própria companhia em 2016 e vem sendo aperfeiçoada ano a ano com novas informações para identificar os produtores de risco. Do total da cadeia de fornecedores, 93% já estão na plataforma, e a Amaggi pretende chegar aos 100% até dezembro. Neste ano, a Originar passou a incluir dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR, um registro eletrônico dos imóveis rurais no país) e um sistema de alerta de detecção de desmatamento, com dados de satélite, atualizados periodicamente.

Com a evolução da ferramenta, o que começou como um projeto de rastreabilidade e segurança socioambiental para a aquisição de grãos ganha novas possibilidades de uso. A ideia é fazer da Originar uma “plataforma de inteligência de mercado e sustentabilidade”, na definição de Juliana Lopes, diretora de sustentabilidade, comunicação e compliance da Amaggi. “Podemos identificar excedentes de reserva legal, que são ativos importantes para os produtores, e temos parceiros técnicos que podem ajudar em projetos de integração lavoura-pecuária que recuperam pastos degradados”, diz ela.

A nova plataforma integra diversos processos automatizados de gestão de conformidade socioambiental de fornecedores. Os casos de risco são bloqueados automaticamente pelo sistema e só podem ser liberados após análise caso a caso que comprove a regularização do problema. Em 2018, foram bloqueados 1315 cadastros de fornecedores com base nesses critérios. Em 47 casos, a comercialização não foi realizada por causa dos riscos identificados. A Amaggi adquire de parceiros 92% do total de soja, milho e algodão que processa. Por isso, contar com informação de qualidade para gerir uma relação cada vez mais próxima com os fornecedores é fundamental para a sustentabilidade de seu negócio.

### DESEMPENHO (em %)



### DEZ INDICADORES-CHAVE<sup>(1)</sup>



1. A avaliação de cada tema leva em conta a média de desempenho das empresas participantes **Fonte:** ABC Associados